

NOTÍCIAS DO BRASIL

Reportagens revelam à opinião pública realidade da fumicultura no Brasil

Entre os dias 3 e 5 de agosto, o Jornal O Globo publicou uma série com quatro reportagens que focaram algumas das condições que envolvem o trabalho na cultura do tabaco no Brasil.

Com isenção, o elo inicial da cadeia produtiva do tabaco foi revelado pela jornalista Flávia Milhorange, que utilizou como campo para coleta de dados, o Estado do Rio Grande do Sul, maior produtor e exportador do Brasil. De alguns de seus municípios a jornalista extraiu grande parte dos depoimentos e registros.

Foram expostos à sociedade as características do modelo integrado de produção articulado por grandes transnacionais de tabaco, a situação de endividamento de muitas famílias produtoras frente as divergências que imperam entre os que defendem o tabaco como única atividade rentável para as famílias.

A matéria também trouxe a tona os riscos que a atividade gera para a saúde do fumicultor e sua família, a problemática do trabalho infantil na lavoura de fumo assim como os danos que causa ao ambiente tais como o desmatamento. Por outro lado abordou sobre alternativas econômicas viáveis e o que tem sido feito no Brasil para salvaguardar os fumicultores do impacto esperado com o alcance dos objetivos da Convenção - redução do tabagismo e suas consequências.

Reveladoras, as reportagens abordaram temas que serão debatidos na próxima Conferência das Partes da Convenção Quadro, que ocorrerá na Rússia, em outubro próximo.

(continua)



SE-Conicq: Quantos municípios a reportagem percorreu? O que mais chamou sua atenção?

Focamos em dois municípios: Pelotas e São Lourenço do Sul, passando também por Canguçu, na região Sul do Rio Grande do Sul. Fiquei chocada com a condição das famílias: pobres, envelhecidas, em situações precárias de vida, tristes, todas endividadadas, mas receptivas.

SE-Conicq: Como foi a recepção das famílias entrevistadas? E como você percebeu os mais novos na fumicultura?

Fomos bem recebidos, até porque fomos acompanhados de técnicos do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Capa Sul), uma ONG que atende 1.200 famílias da região. Havia um ou outro mais desconfiado, evitando falar conosco por medo de algum tipo de represália. Mas com um pouco de paciência e atenção foram todos se abrindo.

Vimos famílias cujos filhos já tinham se mudado para as cidades. Noutros casos, eram pessoas que gostavam do campo. Em geral, têm consciência dos males provocados pela fumicultura e nível de escolaridade maior. Num caso, o Igor Guilherme, citado na matéria, tinha total consciência do negócio, quer se formar em veterinária, para continuar na agricultura, mas sem o tabaco. Sua irmã, ao contrário, preferiu formar-se em Direito e seguir outra carreira. Outra jovem, Géssica, inconformada com o negócio da família, entrou para a ONG e tenta convencê-los a mudar o foco da cultura. Também quer permanecer no campo, mas com um enfoque nos orgânicos.

SE-Conicq: Você encontrou muitas famílias dispostas a mudar de cultura?

Em geral, sim. Mas suponho que por alguns motivos: já eram famílias que recebiam a visita de técnicos da ONG. Em segundo, porque a ocupação do sul gaúcho é diferente da do entorno de Santa Cruz do Sul, por exemplo. Na primeira, a ocupação forte foi mais recente, a partir dos anos 80, depois da crise econômica. Nesse local, as famílias eram tradicionalmente produtoras de alimentos e hoje estão muito empobrecidas e endividadadas. Não posso afirmar como está a situação em Santa Cruz, mas lá a ocupação é do início do século XX e possui propriedades de maior porte.

(continua)



REPORTAGENS: REALIDADE DA FUMICULTURA NO BRASIL

Produtores de tabaco enfrentam doenças físicas e psíquicas no RS

Contato com folha do fumo faz nível de nicotina no sangue deles ser até 700% maior que o de fumantes

03/08/2014

<http://oglobo.globo.com/sociedade/sustentabilidade/produtores-de-tabaco-enfrentam-doencas-fisicas-psiquicas-no-rs-13473703#ixzz39dU7RauX>

Plantação de tabaco emprega crianças e desmata, diz MP

Ibama constatou que 20 hectares de mata atlântica foram devastados perto de lavoura de fumo

03/08/2014

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/plantacao-de-tabaco-emprega-criancas-desmata-diz-mp-13473813#ixzz39dTlOWxX>

Modelo de produção controlado pelas fabricantes de cigarros faz plantadores no RS se endividarem

Um produtor que trabalha desde os 7 anos tem débito de R\$ 70 mil

04/08/2014

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/modelo-de-producao-controlado-pelas-fabricantes-de-cigarros-faz-plantadores-no-rs-se-endividarem-13478486#ixzz39dVD22Wd>

Futuro da produção de fumo é tema central de debate de reguladores e ativistas

Reunião da ONU discutirá alternativas para fumicultores. Plantação de alimentos orgânicos é uma porta de saída

05/08/2014

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/futuro-da-producao-de-fumo-tema-central-de-debate-de-reguladores-ativistas-13491112#ixzz39dUmmFQ6>